



Memória Universitária: a trajetória da Universidade Federal do Pampa

Andriele Paiva da Silveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Alexandre dos Santos Villas Bôas, Historiador, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

e-mail: andrielesilveira.aluno@unipampa.edu.br

Compreendendo a importância da memória, principalmente a memória de um grupo que segundo Menezes (1992), é composta por uma rede de relações estruturadas e imbricadas em circuitos de comunicação, assim para o autor a memória não é espontânea e necessita constantemente ser reavivada para dar coesão e solidariedade a um grupo, principalmente em tempos de crise. Dentro dessa memória coletiva, está a memória institucional que consiste na reconstrução do passado por cada um de seus integrantes imersos no tempo e espaço, sua trajetória, sociabilidade e a vasta gama de documentação produzida, como atas, documentos, matérias de jornais, projetos, movimentos etc. Diante disso, pesquisar, organizar e armazenar essa memória pode dar coesão e facilitar assim o entendimento de determinada instituição.

A partir da implementação de políticas de expansão para o ensino superior público, com o programa Expandir (2003) formulado pelo Ministério da Educação, em 2004 inicia-se um movimento pela federalização da Urcamp (Universidade da Região da Campanha), localizada na fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Porém, a federalização encontrou dificuldades jurídicas, que resultou em uma proposta de uma nova universidade pública. Assim a Universidade Federal do Pampa (Unipampa) criada através da Lei nº 11.640 de 11 de janeiro de 2008, teve como característica ser uma universidade multicampi, ou seja, descentralizada em dez campi universitários, com a reitoria na cidade de Bagé. Anteriormente a sua criação como universidade autônoma, a Unipampa foi tutelada pela Universidade Federal de Pelotas (Ufpel) e a Universidade Federal de Santa Maria (Ufsm), as quais dividiram a gestão dos campi universitários entre os anos de 2006 à 2008, iniciando os cursos de graduação e da estrutura administrativa.

O presente trabalho se justifica pela ausência de uma história institucional que contemple as diversas unidades acadêmicas e a universidade como um todo, que possibilite a divulgação da trajetória da universidade nos canais institucionais, tendo como escopo a formação identitária interna e externa, importante no fortalecimento da memória da instituição e de sua relevância para a região onde está implantada.

Portanto, este trabalho tem como objetivo geral tornar viva a memória e trajetória da Unipampa, pesquisando sua história, desde sua fundação, cotutelada pela Ufsm e a Ufpel, até sua criação como universidade autônoma, chegando aos presentes dias. Como objetivos parciais: a conformação de uma linha do tempo com os principais acontecimentos dessa trajetória; posteriormente a constituição de um acervo de documentos digitalizados sobre a história da universidade; formação de um Núcleo de Memória da Unipampa.

A metodologia deste projeto teria como primeiro objetivo a pesquisa em jornais nas cidades-sede dos campi, na reitoria e em documentos oficiais existentes nas próprias unidades da Unipampa. Porém, com o advento da pandemia da COVID-19 e a impossibilidade da pesquisa física, a metodologia empregada foi a revisão bibliográfica sobre a trajetória da

Unipampa, a pesquisa online em jornais, a criação de páginas nas mídias sociais Facebook e Instagram com aplicação de um formulário para compartilhamento de memórias da comunidade interna e externa, assim como a estruturação da linha do tempo de 2005 a 2008.

Como resultados parciais, foi organizada as referências de teses, dissertações e artigos científicos sobre a história da universidade, a criação de páginas eletrônicas nas redes sociais com postagens sobre os principais acontecimentos anteriores e posteriores a gênese da universidade, em forma de notícias de jornal, conjuntamente com a disponibilização de um formulário nas mesmas páginas para interação com a comunidade interna e externa. Também a tabulação da linha do tempo, contendo em ordem cronológica de 2005 a 2008, os principais fatos relativos ao período inicial de instituição da Unipampa.

Portanto, podemos concluir que o presente trabalho tem sido importante no sentido de trazer a luz o processo de implantação da Universidade Federal do Pampa, organizando de forma linear essa trajetória, compondo um embrião da memória universitária, que será fundamental para a construção do sentimento de pertencimento e identidade do corpo acadêmico.

Agradecimentos: PROPPI, PRAEC, PDA.

Palavras-chave: Unipampa, Memória, Trajetória.